COLÉGIO
Parque do Falcão

Onde o Crescer ganha asas.

PROJETO

EDUCATIVO

Pré-escola

1º ciclo

do Ensino básico

2024-2027

"Educar com Arte e Descobrir pela Arte"

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

ÍNDICE

Introdução **3**

Capítulo I – Caracterização da Organização **4**

1. LOCALIZAÇÃO E ÁREA GEOGRÁFICA DE AÇÃO 4
2. OBJETIVOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO (MISSÃO E VALORES) 4
3. OFERTA EDUCATIVA 5
4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES 5
5. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E MATERIAIS 6
6. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO 7
7. PARCERIAS 7

Capítulo II – Eixos estruturantes para a concretização do PE **8**

1. METAS EDUCATIVAS 8
2. OBJETIVOS DE CADA VALÊNCIA 8
   - 2.1 PRÉ-ESCOLA 8
   - 2.2 1.º CICLO 9

Capítulo III – Opções educativas, Estratégias e Metodologias adotadas **10**

1. ÁREAS CURRICULARES 12
   - 1.1 PRÉ-ESCOLA 12
   - 1.3 1.º CICLO 12
2. DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA 15
3. PROJETOS 16
   - 3.1 OUTROS PROJETOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES À EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA 19
4. FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS 25

Capítulo IV – Avaliação e Divulgação do Projeto Educativo **26**

Período de vigência **26**

Anexos **27**

Introdução

O Projeto Educativo é um documento estratégico, orientador da ação da instituição de ensino e é também um instrumento operatório de toda a ação educativa para aqueles que trabalham no seio de uma organização de educação. É ainda um guia informativo, para os pais e encarregados de educação, acerca das opções escolares para o futuro dos seus filhos e é, finalmente, para o tecido empresarial, um indicador relevante de recursos humanos disponíveis no mundo do trabalho, potenciador de emprego e do desenvolvimento económico e social local.

Deste modo, o projeto educativo é "*o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa".*

Capítulo I – Caracterização da Organização

1. LOCALIZAÇÃO E ÁREA GEOGRÁFICA DE AÇÃO

O Colégio Parque do Falcão nasceu em 2000, numa área verde do Concelho do Seixal, uma zona de quintas, afastada do movimento e da poluição. O Colégio situa-se na Rua Júlio Augusto Henriques, nº 7, Arrentela, no Concelho do Seixal.

Esta instituição foi construída de raiz, num terreno arborizado de 5000 m², com diversos parques exteriores que permitem o contacto com a natureza e o ar livre, e espaços interiores rigorosamente adequados ao bom desenvolvimento das crianças entre os 4 meses e os 10 anos de idade.

A sua área geográfica de ação envolve maioritariamente o Concelho do Seixal.

2. OBJETIVOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO (MISSÃO E VALORES)

O Colégio Parque do Falcão é uma escola privada cujos espaços e projeto educativo foram concebidos com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade e um ensino de excelência aos seus alunos. Neste sentido, pretendemos ser uma escola onde impere a vivência da cidadania e da segurança, num clima de tranquilidade propício à aprendizagem.

A escola deve ser uma instituição aberta à mudança e incentivar novos mecanismos de inovação de práticas pedagógicas e consequentemente uma maior motivação para o sucesso educativo dos alunos. Para tal, pretende-se que os alunos sejam curiosos, confiantes, felizes e que tenham os **valores** socioculturais bem interiorizados para aprenderem a relacionar-se com os indivíduos de diferentes realidades. Para além disto, também se pretende que os alunos desenvolvam certos valores que os incentivem a ser participativos, progressivamente mais autónomos, solidários, tolerantes, responsáveis, éticos, empreendedores, empenhados, dinâmicos e otimistas.

Todos estes aspetos vão ao encontro dos princípios referidos no **perfil dos alunos para o século XXI,** nomeadamente quando se fala de:

- Um perfil de base humanista – que valorize os valores humanos e faça da sociedade uma sociedade mais justa;
- Consecução efetiva das aprendizagens, ou seja, a valorização de tudo aquilo que é apreendido pelos alunos;
- Uma escola de todos e para todos, numa perspetiva de igualdade, equidade, democracia e multiculturalidade;
- Perspetiva ecológica numa perspetiva de desenvolvimento sustentável;
- Gestão flexível participativa do currículo, onde os alunos podem aceder e participar no seu próprio processo de formação;
- Adaptabilidade a diversos contextos, preparando os alunos para enfrentar a realidade do mundo atual;
- Estabilidade que só é possível com tempo e persistência;
- Valorização do saber por parte dos cidadãos.

A **missão** do Colégio prende-se essencialmente com o garantir o sucesso pessoal, social e académico de todos os seus alunos, através do desenvolvimento de competências chave que lhes permitam ser cidadãos ativos e participativos.

Relativamente aos **valores,** é também à escola que cabe incutir determinados valores para que se consigam desenvolver cidadãos ativos e responsáveis. Partindo dos valores enunciados no perfil do aluno para o século XXI é importante que a escola também crie a sua identidade com base:

- Na responsabilidade e integridade;
- Na excelência e exigência
- Na curiosidade, reflexão e inovação;
- Na cidadania e participação;
- Na Liberdade

3. OFERTA EDUCATIVA

O Colégio Parque do Falcão possui oferta educativa nas seguintes valências:

- **Pré-escola** (dos 3 aos 5 anos)

- **1.º Ciclo** do Ensino Básico (1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano)

O Colégio disponibiliza várias **atividades intracurriculares** (incluídas na mensalidade):

- Música

- Inglês (a partir dos 3 anos)

- Pré-primária (preparação para a entrada no 1.º ciclo – sala dos 5 anos)

- Informática (a partir dos 3 anos)

- Ginástica

- Circuito rodoviário

- Quintinha pedagógica

Privilegiamos o contacto com a natureza e as atividades ao ar livre, por isso, existem diversos parques exteriores, integrados nos jardins do Colégio, equipados de acordo com a faixa etária. A nossa quinta pedagógica, com a horta biológica, é um espaço muito apelativo para os nossos alunos. O ginásio interior e o campo exterior coberto polidesportivo, também fazem parte do nosso espaço. E, finalmente, o circuito rodoviário equipado com triciclos e bicicletas, onde os nossos alunos aprendem a ser peões e ciclistas prudentes.

Também é possível a frequência de diversas **atividades extracurriculares,** isto é, **opcionais** (Yoga, dança criativa, natação, ballet, karaté, aula de instrumento).

4. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Para além da oferta educativa referida anteriormente, é de salientar alguns serviços complementares:

O **serviço de transporte**

O Colégio Parque do Falcão tem uma parceria com uma transportadora externa, que assegura o serviço de transporte dos alunos que precisam deste serviço.

O **serviço de cozinha/alimentação** é da responsabilidade do Colégio já que todas as refeições são confecionadas no estabelecimento, seguindo uma ementa cuidadosamente elaborada de forma a suprir as

necessidades das crianças das diferentes idades. Os alimentos consumidos no Colégio são cuidadosamente selecionados, conservados e confecionados, seguindo as normas de segurança alimentar do sistema HACCP.

Os **Serviços administrativos/Secretaria** funcionam das 09:00h às 18:00h. Neste espaço é possível pedir informações presencialmente ou via telefónica.

5. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E MATERIAIS

a) Recursos Humanos

O Colégio do Parque do Falcão conta com uma equipa constituída por profissionais de educação dotados de elevada formação pessoal e técnica, cujo empenho e rigor profissionais asseguram um ensino de qualidade aos seus alunos e contribuem para manter os elevados padrões de qualidade dos serviços educativos oferecidos pela instituição.

A equipa pedagógica é constituída por um corpo docente de educadores e professores experientes e rigorosos na área da educação e do ensino. Embora venham de escolas diferentes e tenham formações académicas distintas, os elementos da equipa partilham uma filosofia pedagógica comum e trabalham dentro do mesmo modelo educativo - "Pedagogia de Escola Ativa" - o que permite uma consistência e continuidade pedagógica ao nível do trabalho desenvolvido nas diferentes salas, bem como nos diferentes níveis de ensino.

b) Recursos Físicos

Os espaços do Colégio do Parque do Falcão foram desenhados, organizados e equipados, de forma a criarem ambientes educativos diversificados que estimulem o interesse da criança / aluno por diferentes áreas do saber e lazer, privilegiando o contato com a natureza e a realização de atividades ao ar livre.

Espaços específicos de cada faixa etária:

- Salas de atividades para crianças em idade pré-escolar.
- Salas de aula por cada ano de escolaridade do 1º Ciclo do Ensino Básico.
- Parques infantis por cada grupo etário (três parques da pré-escola, quatro parques do 1º Ciclo e dois espaços de convívio do 1º Ciclo).

Espaços comuns (utilizados por todos os níveis de ensino, em diferentes horários):

- Ginásio
- Campo Jogos Polidesportivo
- Sala de informática
- Sala das Artes
- Quinta Pedagógica
- Circuito Rodoviário
- Refeitório da pré-escola
- Refeitório do 1º Ciclo do ensino básico.

c) Recursos Materiais

O Colégio está equipado com diferentes recursos materiais e ferramentas pedagógicas. As salas estão organizadas por cantinhos ou áreas de aprendizagem, equipadas com materiais adequados ao desenvolvimento das experiências-chave do nosso modelo educativo, tendo especial relevância as ferramentas TIC (quadros interativos, plataforma digital - classroom) que são utilizadas em todas as salas desde o pré-escolar.

Os quadros interativos de cada sala do 1.º Ciclo são utilizados para recorrer à escola virtual, aos manuais digitais, pesquisas, *softwares* pedagógicos, jogos educativos, entre outros meios audiovisuais.

Todos os alunos/crianças (a partir dos 3 anos) frequentam a sala de informática que está equipada com vários computadores que permitem aos alunos realizar pesquisas, selecionar e trabalhar a informação, executar jogos educativos, explorar programas *(Word, PowerPoint, Paint,* etc.).

6. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

(organograma da organização)

7. PARCERIAS

★ PROCOMSOM - Centro de serviços especializados em terapia da fala

★ SpeakAbout - Núcleo Terapêutico - Psicologia , Educação Especial e Terapia da Fala

★ Centro Helen Doron de Corroios - aulas de Inglês a partir dos 3 anos de idade, através do Método Helen Doron (uma metodologia inovadora do ensino do Inglês enquanto segunda língua, para crianças, com recurso a apps, jogos educacionais e canções)

★ InventoMusical - Aulas de Música a partir dos 6 meses de idade, através da utilização de um vasto conjunto de instrumentos musicais e de objetos não musicais, que facilitam a assimilação de conceitos musicais através do reforço visual, tátil e auditivo.

Capítulo II – Eixos estruturantes para a concretização do PE

No século XXI são vários os desafios que se colocam às sociedades em diferentes esferas da vida social. Também na área da educação, os desafios e as exigências vão-se amplificando. É necessário ter um ritmo de adaptação bastante intenso face às incertezas e vicissitudes do mundo atual. Neste contexto, o ensino deverá saber responder a estas necessidades e adequar as técnicas, os métodos, as metodologias a alunos que se querem despertos, atentos, participativos, críticos do mundo que os rodeia. Com isto surge um perfil do aluno para o século XXI de base humanista que pretende valorizar a dignidade, os valores e os princípios básicos à convivência humana. Para tal, é fundamental incutir nos alunos atitudes e comportamentos de respeito, tolerância, liberdade, autonomia e coesão social.

1. METAS EDUCATIVAS

Para cumprir a sua missão, o Colégio e o presente Projeto Educativo dirigem-se, fundamentalmente, a três metas educativas:

- Promover na criança / aluno o pleno desenvolvimento do seu potencial humano único, através de um ambiente educativo estimulante (a nível cognitivo e sócio afetivo), que desperte o prazer pela descoberta, pela aprendizagem, pela exploração de novos saberes, interesses e competências.
- Promover na criança / aluno a construção de um padrão ético-moral próprio, que oriente a sua ação numa vertente pessoal, interpessoal, social e ecológica, no sentido de uma integração saudável e de uma participação construtiva e responsável na sua comunidade e na sociedade.
- Desenvolver na criança / aluno a capacidade de se tornar num aprendiz ativo e construtor autónomo do seu conhecimento, capaz de fazer uso de recursos humanos, materiais e tecnológicos, para a resolução eficiente de situações-problema de foro pessoal, escolar ou social.

2. OBJETIVOS DE CADA VALÊNCIA

2.1 PRÉ-ESCOLA

Segundo a Lei Quadro da Educação Pré-escolar (artigo 10º da Lei nº5/97, de 10 de fevereiro), são objetivos da educação pré-escolar:

a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
d) Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
e) Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

2.2 1.º CICLO

O Ensino Básico visa assegurar uma formação geral comum a todos os alunos, proporcionando a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos.

São objetivos do Ensino Básico explícitos nos artigos 7.º da Lei n.º 46/86 — Lei de Bases do Sistema Educativo:

a) Assegurar uma formação geral comum a todos os portugueses que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória, espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social;
b) Assegurar que, nesta formação, sejam equilibradamente inter-relacionados o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano;
c) Proporcionar o desenvolvimento físico e motor, valorizar atividades manuais e promover a educação artística, de modo a sensibilizar para as diversas formas de expressão estética, detetando e estimulando aptidões nesses domínios;
d) Proporcionar a aprendizagem de uma primeira língua estrangeira e a iniciação de uma segunda;
e) Proporcionar a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos ou a inserção do aluno em esquemas de formação profissional, bem como facilitar a aquisição e o desenvolvimento de métodos e instrumentos de trabalho pessoal e em grupo, valorizando a dimensão humana do trabalho;
f) Fomentar a consciência nacional aberta à realidade concreta numa perspetiva de humanismo universalista, de solidariedade e de cooperação internacional;
g) Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade, língua, história e cultura portuguesas;
h) Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio afetiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação, quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na realidade circundante;
i) Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária;
j) Assegurar às crianças com necessidades educativas específicas, devidas, designadamente, a deficiências físicas e mentais, condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades;
k) Fomentar o gosto por uma constante atualização de conhecimentos;
l) Participar no processo de informação e orientação educacionais em colaboração com as famílias;
m) Proporcionar, em liberdade de consciência, a aquisição de noções de educação cívica e moral;
n) Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todo os alunos.

Para além das opções educativas acima mencionadas, o Colégio terá também em consideração as **áreas de desenvolvimento do perfil do aluno para século XXI** que estão intrinsecamente ligadas às restantes opções até aqui descritas. Destas áreas consideram-se:

- Linguagens e textos;
- Informação e comunicação;
- Raciocínio e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e pensamento criativo;
- Relacionamento interpessoal;
- Autonomia e desenvolvimento pessoal;
- Bem-estar e saúde;
- Sensibilidade estética e artística;
- Saber técnico e tecnologias;
- Consciência e domínio do corpo.

Mais recentemente, a homologação das Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico vieram identificar um conjunto de conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, relevantes e significativos, que devem ser desenvolvidos por todos os alunos em cada componente do currículo. Estas aprendizagens apresentam ainda um conjunto de ações estratégicas que constituem um referencial base para o planeamento e realização do ensino-aprendizagem.

Capítulo III – Opções educativas, Estratégias e Metodologias adotadas

As práticas educativas, estratégias e métodos pedagógicos seguidos no Colégio do Parque do Falcão para promover o processo ensino/aprendizagem (nos diferentes níveis de ensino), baseiam-se numa filosofia/pedagogia de "Escola Ativa" – derivada da teoria de Piaget sobre o desenvolvimento e a aprendizagem na criança. Esta perspetiva defende que a criança e o jovem não são recetores passivos de informação, mas são antes construtores ativos do seu conhecimento e da sua inteligência, devendo ter um papel ativo no seu processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, é através da interação com o seu ambiente, explorando e experimentando, refletindo sobre as suas experiências e discutindo-as com os seus pares e agentes educativos que a criança e o jovem "descobrem" e atribuem significado ao mundo que os rodeia, desenvolvem a sua inteligência e constroem o seu conhecimento.

Existem **três pilares importantes para a Escola Ativa**, seguidos pelo Colégio Parque do Falcão:

- **Ensino individualizado**: que se adeque às características pessoais de cada um dos alunos;

- **Autonomia dos alunos**: saibam aprender de uma forma mais autónoma;

- **Estruturação colaborativa**: que os alunos se ajudem mutuamente a aprender.

Em todos os níveis de ensino trabalhamos os quatro tipos de aprendizagens fundamentais, consideradas como os **"Quatro Pilares da Educação",** pela Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, coordenada por Jacques Delors, sendo estas:

"Aprender a ser": pretende que os alunos conheçam e reconheçam os seus direitos e deveres, desenvolvam capacidades para refletir, julgar, criticar construtivamente, formular e decidir por si próprios;

"Aprender a conviver e partilhar": pretende que os alunos desenvolvam as suas competências relacionais e interpessoais em contexto intra e extraescolar, saibam respeitar a individualidade de cada um e aprendam a partilhar, tornando-se cidadãos solidários;

"Aprender a participar": pretende que os alunos desenvolvam a capacidade de participar na resolução de questões e problemas relativos ao espaço e comunidade escolar, aprendam a ser cidadãos ativos na sociedade e desenvolvam a capacidade de trabalhar cooperativamente;

"Aprender a habitar o mundo": pretende que os alunos desenvolvam uma atitude interessada, responsável e pró-ativa face às problemáticas do mundo atual, compreendam a importância de manter o equilíbrio entre o Homem e o meio ambiente e saibam reconhecer os elementos culturais que os identificam como cidadãos português no mundo.

Desta forma, o Colégio preocupa-se em:

- criar um ambiente educativo estimulante para o jovem, quer a nível físico, cognitivo e sócio afetivo;
- criar situações de aprendizagem adequadas à estimulação de competências emergentes em cada faixa etária e ao desenvolvimento global das capacidades e potencialidades humanas únicas de cada jovem;
- dar oportunidade ao aluno de observar, experimentar, interagir diretamente com os objetos de estudo e os elementos do meio, refletir sobre as suas ações, discuti-las com os seus pares e adultos da sala e, desta forma, construir o seu conhecimento do mundo;
- dar oportunidade e incentivar o aluno a planear e auto-iniciar as suas atividades e, em seguida, ajudá-lo a refletir sobre os resultados obtidos e outras alternativas de ação, no sentido de desenvolver a sua capacidade de se tornar num aprendiz ativo e construtor autónomo do seu conhecimento, capaz de fazer uso de recursos humanos, materiais e tecnológicos, para a resolução eficiente de situações-problema de foro pessoal, escolar ou social;
- Assegurar uma formação democrática desenvolvida pelos professores/educadores com os seus alunos, uma vez que todos se encontram num processo de formação de valores da vida democrática, sendo que a escola rege-se por princípios e valores da justiça, do respeito mútuo e por si próprio, da expressão livre da solidariedade e da reciprocidade nas relações de trabalho e de vida;
- Construir de forma social os saberes em circuitos dialógicos de comunicação, valorizando a partilha social do conhecimento e das obras de cada um;
- Promover a equidade entre todos os alunos com iguais oportunidades;
- Trabalhar cooperativamente em pequeno grupo, assegurando a consciência de que o sucesso pessoal é o sucesso do grupo de trabalho
- Eleger estratégias para que os alunos sejam capazes de atingir metas e resolver problemas;
- Diversificar a oferta formativa para os nossos alunos, de modo a que a sua aprendizagem se torne o mais enriquecedora possível;
- Priorizar a aprendizagem significativa que potencia a compreensão e não a memorização;
- Incentivar à inovação pedagógica como garantia de qualidade e do progresso dos alunos pois, é através da inovação que os Professores/Educadores se tornam mais conscientes das suas intervenções, o que contribui diretamente para a melhoria do desempenho escolar dos alunos;
- Incentivar a implementação de estratégias de adequação aos diferentes ritmos de aprendizagem;
- Desenvolver um ensino ativo que realce a iniciativa e a criatividade dos alunos;
- Trabalhar com as famílias, pedindo o seu constante envolvimento pois, esta relação, estimula e apoia, significativamente, o desempenho escolar dos alunos;
- Construir um ambiente relacional e facilitador da aprendizagem, em que se respeita o conhecimento que os alunos trazem para a escola;
- Colaborar com profissionais capazes de escutar, empáticos, atentos e respeitadores;
- Proporcionar aos Docentes do Colégio a oportunidade de formação contínua através de ações de formação didático-pedagógicas constantes, de modo a que exista uma evolução e inovação pedagógica sistemática;
- Criar oportunidades aos Docentes de refletirem sobre a sua prática, individualmente ou em grupo, procurando encontrar e implementar novas metodologias de modo a minimizar/colmatar eventuais dificuldades identificadas e diagnosticadas na aprendizagem dos alunos e na prática e formação dos docentes.

Para o desenvolvimento da pedagogia de *Escola Ativa* com os seus alunos, o **Colégio Parque do Falcão** dá especial importância às seguintes **metodologias:** visitas de estudo, trabalhos de laboratório e de experimentação, trabalhos que envolvam as tecnologias de informação e comunicação, *ateliers* e *workshops* sobre as mais variadas temáticas, bem como atividades de trabalho cooperativo. Estas ferramentas e métodos pedagógicos permitem que o aluno assuma, efetivamente, um papel ativo, participativo e construtivo no seu processo de ensino-aprendizagem.

Para finalizar importa salientar que as bases em que assenta o nosso modelo pedagógico são a cooperação educativa que envolve toda a organização da sala de aula, de forma a que tudo seja aprendido em colaboração com os outros, concebendo a aprendizagem de forma dinâmica. As crianças têm a oportunidade de participar ativamente na sua aprendizagem, organizando, gerindo e mantendo de forma cooperada todo o contexto que é seu.

1. ÁREAS CURRICULARES

1.1 PRÉ-ESCOLA

A valência da Pré-escola rege-se pelas Orientações Curriculares do Ministério da Educação que estão organizadas em três áreas de conteúdo:

- **Área de Formação Pessoal e Social:** é considerada uma área transversal, porque, embora tenha uma intencionalidade e conteúdos próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Esta área assenta, tal como as outras, no reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo, cuja identidade única se constrói em interação social, influenciando e sendo influenciada pelo meio que a rodeia. Nesta área consideram-se quatro componentes: Construção da identidade e da autoestima; Independência e autonomia; Consciência de si como aprendente; Convivência democrática e cidadania.
- **Área do Conhecimento do Mundo:** é uma área onde existe a sensibilização para as diversas ciências naturais. Implica também o desenvolvimento de atitudes positivas na relação com os outros, nos cuidados consigo próprio, e a criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura. Promovem-se assim valores, atitudes e comportamentos face ao ambiente que conduzem ao exercício de uma cidadania consciente face aos efeitos da atividade humana sobre o património natural, cultural e paisagístico. Nesta área existem três componentes: Introdução à Metodologia Científica; Abordagem às Ciências; Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias.
- **Área da Expressão e Comunicação:** esta área subdivide-se em diferentes domínios: educação física; educação artística; linguagem oral e abordagem à escrita; matemática**.**

1.2. - 1.º CICLO

A definição de metas de aprendizagem para o 1.º ciclo, ocorre no âmbito das diferentes áreas disciplinares, contribuindo desta forma para a atualização e clarificação das metas e objetivos a serem atingidos nas mesmas ao longo de todo este ciclo de ensino. Todavia, as metas de aprendizagem são meramente indicativas e constituem-se como limites mínimos a serem atingidos neste ciclo, contribuindo desta forma para a operacionalização de processos para consecução da progressão de cada aluno do 1.º ciclo do ensino básico.

Matriz curricular 1.º ciclo (Decreto-Lei n.º 176/2014

de 12 de dezembro)

ANEXO II

Componentes do currículo	Carga horária semanal
Português	Mínimo de 7 horas.
Matemática	Mínimo de 7 horas.
Estudo do Meio	Mínimo de 3 horas.

(a) Apoio aos alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática, de acordo com o n.º 1 do artigo 13.º

(b) Atividades a desenvolver em articulação, integrando ações que promovam, de forma transversal, a educação para a cidadania e componentes de trabalho com as tecnologias de informação e de comunicação, de acordo com o n.º 2 do artigo 12.º

(c) Atividade de caráter facultativo, nos termos do artigo 14.º No caso de estas atividades serem oferecidas por entidade exterior à escola, o que carece sempre de contratualização, é necessária confirmação explícita do Ministério da Educação e Ciência para que a sua duração exceda 3 horas nos 3.º e 4.º anos e 5 horas nos 1.º e 2.º anos de escolaridade.

(d) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do artigo 19.º»

Componentes do currículo	Carga horária semanal
Português	Mínimo de 7 horas.
Matemática	Mínimo de 7 horas.
Inglês	Mínimo de 2 horas.
Estudo do Meio	Mínimo de 3 horas.
Expressões Artísticas e Físico-Motoras	Mínimo de 3 horas.
Apoio ao Estudo (a)	Mínimo de 1,5 horas.
Oferta Complementar (b)	1 hora.
Tempo a cumprir	Entre 24,5 e 27 horas.

2. DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Paralelamente ao currículo formal decretado pelo Ministério da Educação, o Colégio Parque do Falcão desenvolve de forma transversal um conjunto de dimensões que vêm complementar aquilo que é determinado pela tutela, tendo em consideração a população escolar concreta desta instituição.

Esta prática possibilita uma diferenciação pedagógica, respeitando as raízes, cultura, valores e os interesses dos nossos alunos, bem como das suas famílias e da comunidade onde crescem e se desenvolvem.

A educação para a cidadania é uma área ampla e abrangente que se repercute em diferentes dimensões do nosso dia a dia (segundo a DGE), nomeadamente:

- - **Educação Rodoviária:** pretende desenvolver comportamentos cívicos e mudar hábitos de forma a reduzir acidentes rodoviários e contribuir para a melhoria de qualidade de vida da população;
- **- Educação para o desenvolvimento:** visa a promoção da consciencialização e a compreensão das desigualdades sociais num contexto de globalização e pretende promover os direitos e deveres de todos os povos para um desenvolvimento sustentável;
- **- Educação para a igualdade de género:** ambiciona garantir uma educação livre de preconceitos e estereótipos de forma a garantir as mesmas oportunidades para alunas e alunos.
- **- Educação para os direitos humanos:** estreitamente ligada à educação para a cidadania democrática, incide sobre os direitos e liberdades fundamentais em todos os aspetos da vida;
- **- Educação financeira/Educação do Consumidor:** permite a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para decisões a tomar no futuro sobre as suas finanças pessoais, numa perspetiva de consumidor consciente e responsável;
- **- Educação para a Segurança:** pretende desenvolver hábitos e comportamentos de segurança que preservem a nossa identidade pessoal e social;
- **- Promoção do voluntariado:** visa o desenvolvimento de iniciativas de solidariedade que permitam consciencializar sobre valores fundamentais, estimular a entreajuda e cooperação, reforçando o voluntariado como um meio de coesão social;
- **- Educação ambiental/desenvolvimento sustentável:** deseja consciencializar para questões ambientais e promover valores, atitudes e comportamentos face ao ambiente que permitam a sua preservação.
- **- Educação para os Media:** permite incentivar ao uso e interpretação dos meios de comunicação social, de uma forma crítica e segura.
- - **Educação para a saúde e sexualidade:** contribui para dotar os jovens de conhecimentos sobre hábitos e comportamentos saudáveis a adotar bem como proteção da saúde e comportamentos de risco. Também deseja munir os jovens de conhecimentos sobre a sua sexualidade.
- **- Educação para o empreendedorismo:** permite o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras onde os jovens são o principal ator, através da implementação de ideias, projetos e outras iniciativas que pretendam inovar e criar mudanças.
- **- Educação intercultural/escola inclusiva:** facilita o reconhecimento da multiculturalidade no mundo atual, numa perspetiva de integração das diferentes cultural para uma humanidade digna e comum.

Assim, ao se trabalhar a Educação para a Cidadania como um todo, o desenvolvimento das atividades incidirá sobre estes diversos temas que podem ser abordados de forma transversal nas diferentes áreas curriculares e também na área de enriquecimento curricular do projeto escola.

3. TEMA COMUM/INTEGRADOR (do projeto educativo trianual)

Em cada triênio o Colégio Parque do Falcão escolhe um tema comum, integrador que envolve toda a comunidade educativa e que é trabalhado de forma transversal em todas as faixas etárias e níveis de ensino, possibilitando a cada sala adaptar e desenvolver os conteúdos/competências de acordo com a idade, interesses e necessidades do grupo de crianças.

O Tema escolhido para o Projeto Educativo trianual 2021-2027 é **"Educar com Arte e Descobrir pela Arte" e será sub-dividido da seguinte forma:**

Ano letivo 2024/2025 - "Eu e as Artes"
Ano letivo 2025/2026 - " Descobrir o outro pela Arte"
Ano letivo 2026/2027 - " A Arte no Mundo"

Este tema insere-se na Área Temática "Educação pela Arte", cujos objetivos e linhas estratégicas gerais se explanam mais à frente.

Ao longo destes três anos esperamos que as nossas crianças trabalhem dentro da temática da arte os seguintes subtemas: Dança, Fotografia, Escultura, Arquitetura, Pintura, Teatro, Música, Literatura, Cinema. Estes temas dão o mote para o nome das diferentes salas.

4. PROJETOS

NA PRÉ-ESCOLA

- Plano Nacional de Leitura: na **valência da pré-escola** o Plano Nacional de Leitura é trabalhado através da leitura de várias obras e exploração de sentimentos, valores e outras temáticas associadas às obras literárias.

NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

A Direção Geral de Educação tem apoiado o desenvolvimento de medidas com a finalidade central de aumentar os níveis de sucesso dos alunos portugueses, através do desenvolvimento de projetos nas áreas de Português, Matemática e Ciências experimentais no ensino básico. Estes projetos são integrados no currículo dos alunos do 1º ciclo, proporcionando-lhes a vivência de atividades que promovam nos mesmos o desenvolvimento de competências naquelas áreas.

I. Plano Nacional de Leitura

Seguindo as diretrizes do Ministério da Educação, é integrado no currículo dos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico a vivência de atividades que promovam nos mesmos a descoberta do prazer de ler e que desenvolvam a competência da leitura, enquanto forma de combate à iliteracia.

O Colégio Parque do Falcão criou e implementou nos anos letivos transatos, projetos cuja avaliação global foi considerada muito positiva. Deste modo, dando continuidade ao bom trabalho desenvolvido nesta área, o presente projeto educativo mantém as linhas orientadoras já delineadas para o conjunto dos objetivos visados, dando seguimento às orientações dadas pelo ME para que a atividade da leitura seja inserida nas aulas dos vários anos do **1.º ciclo** de forma sistemática e diária.

Por este motivo, foram introduzidos, projetos que têm como objetivo a criação de um momento privilegiado para o desenvolvimento de atividades correlacionadas com as competências inerentes à leitura, bem como, para a exploração e interpretação dos textos e obras referentes à educação literária, destacando-se: o **Projeto de educação literária; atelier de escrita criativa** - criação, conceção e redação de várias histórias de enredo original); "**biblioteca de turma**" (desenvolver a leitura autónoma com alguma regularidade na sala de aula ou mesmo em casa); **projeto "um livro, um amigo"**.

Objetivos Gerais:

- Estimular o prazer de ler, desenvolvendo esse hábito;
- Valorizar o livro, enquanto objeto veiculador de ideias e potencializador de aprendizagens;
- Reconhecer e distinguir tipos textuais de foro literário, bem como de foro não literário;
- Treinar e aperfeiçoar a leitura expressiva;
- Desenvolver a capacidade de análise e de atribuição de significado ao texto escrito;
- Desenvolver a capacidade de opinar e fazer juízos de valor;
- Envolver os elementos da comunidade educativa na participação destes projetos;
- Organizar e atualizar o espólio livresco do colégio, partindo de orientações gerais e específicas para o apetrechamento de recursos físicos e materiais adequados ao desenvolvimento das competências gerais de aprendizagem e específicas ao desenvolvimento das literacias visadas pelo projeto;
- Apresentar os produtos deste projeto em momentos destinados para os efeitos e incluídos no Plano Anual de Atividades do Colégio.

<u>Linhas estratégicas no 1º ciclo:</u>

a) O **Projeto de Educação literária**, a desenvolver em todas as turmas do 1º Ciclo no âmbito da Educação para a Literacia, implica a escolha de obras de diferente tipologia textual e temática e respetiva exploração de excertos precisos, visando o aperfeiçoamento da leitura expressiva do aluno, o desenvolvimento e aprofundamento da capacidade de interpretar o texto escrito e de distinguir e identificar diferentes tipos textuais, bem como, a exploração de natureza moral e os valores que são veiculados nas obras trabalhadas e referidas como obrigatórias pelo MEC. Pretende-se, ainda, a tomada de conhecimento de novas histórias e de reconhecidos autores que contribuam para o desenvolvimento intelectual e afetivo dos nossos alunos.

b) O Projeto **"Biblioteca de turma"** é uma atividade que pretende criar nos alunos o interesse em desenvolver uma leitura autónoma com alguma regularidade na sala de aula ou mesmo em casa. Este visa motivar os alunos para a leitura autónoma destinando um momento/período da aula para que a mesma aconteça de forma individual e regular. Cada aluno deverá ser capaz de se apropriar da sua história e resumir o que acabou de ler. Para além disso, é dada a hipótese aos alunos de especularem sobre os acontecimentos e de deixarem fluir a sua imaginação sobre como se vai desenrolar a história sem ainda a terem terminado de ler. Pretende-se que os alunos atinjam uma maior proficiência na leitura, assim como, no aumento do seu vocabulário.

c) O **Atelier de escrita criativa** será um dos projetos que visa desenvolver a criação, conceção e redação de várias histórias de enredo original. As histórias serão resultado de um trabalho coletivo de turma, em pequeno grupo ou trabalho individual, onde todos os alunos contribuirão para que as mesmas sejam apresentadas à comunidade educativa (Atividade: Pequenos grandes escritores – construção de um livro coletivo ilustrado, contemplando um valor e realizado ao longo de um ano letivo)

d) O **Projeto "um livro, um amigo"** pretende ser um momento de partilha de leituras autónomas realizadas pelos alunos. Com este momento pretende-se que as crianças apresentem oralmente uma obra literária escolhida por si, que justifiquem a escolha dessa mesma obra e que partilhem com os colegas o valor moral implícito.

II. Ensino Experimental das Ciências – Projeto "Cientistas de Palmo e Meio"

O ensino experimental das ciências nos primeiros anos de escolaridade contribui de forma decisiva para a promoção da literacia científica, potencializando o desenvolvimento de competências fundamentais ao exercício de uma cidadania interveniente e informada e à inclusão numa vida profissional qualificada. Assim, um dos principais objetivos do currículo do Ensino Básico é a generalização do ensino experimental das ciências.

Mais especificamente, o currículo de ciências deve:

- Estimular o entusiasmo e interesse pela ciência de modo a que os jovens se sintam confiantes e competentes para se envolverem com matérias científicas e técnicas;
- Ajudar os jovens a adquirir uma compreensão vasta e geral das ideias importantes e das bases explicativas das ciências e dos procedimentos do inquérito científico, que têm maior impacto no nosso ambiente e na nossa cultura em geral;
- Possibilitar o aprofundamento de conhecimento quando é necessário, quer por interesse pessoal dos alunos, quer por motivação de percurso profissional;
- Tornar-se num "aprendiz ativo" capaz de utilizar o método científico como "ferramenta do pensamento", mantendo uma atitude de investigação e permanente experimentação dos fenómenos naturais, a partir da aquisição de hábitos de observação, registo e análise, geração de hipóteses explicativas, controlo de variáveis, apreciação dos resultados e conclusão.

Neste sentido, o Colégio Parque do Falcão criou o Projeto "Cientistas de palmo e meio" que tem expressão dentro do horário letivo onde, no âmbito do Estudo do Meio, os alunos terão uma postura ativa, sendo capazes de utilizar o método científico como ferramenta do pensamento, a partir de uma atitude de investigação e permanente experimentação de conteúdos programáticos a partir da aquisição de hábitos de observação, registo e análise, geração de hipóteses explicativas, controlo de variáveis, apreciação dos resultados e respetiva conclusão.

Linhas estratégicas gerais:

- Realização de experiências científicas de variado âmbito e tipologia, no espaço de aula, no laboratório ou ao ar livre;
- Observação direta dos aspetos naturais e humanos do meio e realização de atividades práticas e trabalho de campo no meio envolvente;
- Registo de alguns fenómenos com base nas propriedades dos materiais;
- Realização de medições simples, utilizando instrumentos e unidades adequados;
- Participação na rúbrica dos "Porquês", que consiste na pesquisa de assuntos colocados em forma de desafio e realizado no período do projeto escola, onde a docente combina com os alunos a forma de dar resposta aos porquês.

III. Plano de ação para promover o sucesso na Matemática -Projeto "Brincando com a Matemática"

Tal como em anos transatos, devido às dificuldades apresentadas a nível nacional na área da Matemática, bem como, à atual implementação do novo programa e das novas metas curriculares, o Colégio Parque do Falcão definiu um Plano de Ação para a disciplina, visando, através do desenvolvimento de competências específicas e complementares ou transversais, o exercício da autonomia do aluno nesta área.

Para tal, foi concebido o Projeto "Brincando com a Matemática" para que o mesmo sirva de orientador de atividades de raciocínio matemático, lógico-educativo e cálculo mental. Assim, os alunos participarão em diversas atividades, muitas delas lúdicas, nomeadamente, o desafio "Aqui há gato" de forma a desenvolver a

sua autonomia nesta área, exercitando o raciocínio matemático, desenvolvendo o gosto, o saber e a apetência pela Matemática permitindo que esta aprendizagem possa ser feita de forma divertida.

Os alunos deverão, gradualmente, estar aptos a:

- Manifestar o desenvolvimento da curiosidade, do interesse, da participação e da atenção;

- Praticar a aplicação do raciocínio lógico e abstrato em atividades de foro lúdico e experimental;

- Interagir com crescente grau de proficiência em tarefas que impliquem o desenvolvimento das capacidades de investigação, de análise, de aplicação e de síntese;

- Lidar com situações problemáticas que impliquem o aprofundamento das noções de espaço e de tempo;

- Usar com crescente autonomia os meios informáticos, bem como outros materiais didáticos;

- Colaborar ativamente na criação regulamentar e física de um laboratório para atividades de Matemática, visando um ambiente de trabalho propício às novas metodologias que se pretendem implementar.

Linhas estratégicas:

- Mobilização das famílias para o envolvimento ativo no Plano de Ação da Matemática, designadamente, na participação no **desafio "aqui há gato**".

- Criação de um laboratório de matemática para implementação de novas metodologias de aprendizagens, baseadas na multiplicidade de atividades lúdico-pedagógicas;

- Utilização lúdico-pedagógica de materiais para exploração do cálculo mental e consolidação das operações aritméticas que estimulem o raciocínio lógico-matemático.

3.1 OUTROS PROJETOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES À EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Tendo por base as áreas da Educação para a Cidadania referidas pela DGE, o Colégio Parque do Falcão apropriou-se da informação existente e, assim, emergiram as seguintes dimensões, a trabalhar, nos próximos três anos:

- **Desenvolvimento pessoal e relacionamento interpessoal:** pretende desenvolver a capacidade de integrar o pensamento, a emoção e o comportamento, confiando em si próprio, estando motivado para a aprendizagem, tendo capacidade de autorregulação, iniciativa e ser capaz de tomar decisões fundamentadas, possibilitadoras de uma autonomia crescente nas diversas dimensões do saber (saber fazer, saber ser e saber agir). Para além disto, esta dimensão deseja promover competências na área de desenvolvimento interpessoal, respeito pelos outros e uma educação para os valores

<u>Linhas estratégicas na pré-escola:</u>

- **Projeto "Meditar e Educar**";

- Comemorar **Dia Nacional do Pijama;**

- Trabalhar as profissões (convite às famílias);

- **Filosofia para crianças**

Linhas estratégicas no 1º ciclo:

- **Conselhos de turma:** apresentação e discussão de situações quotidianas (uma vez por semana);

- Tempo de **estudo autónomo**, no qual o aluno desenha, implementa e avalia com autonomia, estratégias para conseguir as metas e os desafios que estabeleceu para si próprio. O aluno constrói assim, o seu caminho de aprendizagem, com base nas suas vivências.

- Trabalhos de projeto em que os alunos desenvolvam ideias de acordo com o contexto em que estão inseridos, recorrendo à imaginação e com o objetivo de promover a criatividade e inovação.

- Projeto "Viva a diferença" – que tem como objetivo generalizar e otimizar o uso de regras de convivência social, por forma a diminuir os conflitos e os comportamentos sociais disruptivos e a otimizar o relacionamento interpessoal (em contexto escolar e extraescolar), bem como, estimular a aceitação das diferenças entre as pessoas e o respeito pela individualidade. Para tal, convidaremos membros de grupos minoritários (ex. pessoas com limitações visuais, auditivas, motoras, fonológicas, etc.) para visitarem o Colégio e desenvolverem atividades neste espaço pedagógico, partilhando, em simultâneo, experiências de vida.

- Iniciativa de apadrinhamento dos alunos do Colégio – que tem como objetivo os alunos do 2.º ano apadrinharem os alunos do 1.º ano na perspetiva de os ajudarem na sua adaptação.

- Projeto "Meditar e Educar" – tem como objetivo o autoconhecimento/autorregulação e proporciona momentos de serenidade ao longo do dia.

- Projeto "Ler, contar e mostrar" – tem como objetivo os alunos divulgarem um objeto para os seus colegas;

- Filosofia para crianças – pretende explorar valores através de frases e histórias.

- Visitas de estudo.

- Comemoração do Dia do Pijama

- Comemoração do Dia Mundial da Criança.

- Festa final de ano.

- **Promoção do voluntariado:** pretende o envolvimento em atividades que contribuam para a compreensão de valores fundamentais como o da solidariedade, entreajuda e cooperação, com o intuito de contribuir para um desenvolvimento harmonioso da sociedade.

Linhas estratégicas na pré-escola:

- **Iniciativas de ajuda e angariação de bens essenciais** (Banco Alimentar, Pirilampo Mágico, Operação Nariz Vermelho).

Linhas estratégicas no 1º ciclo:

- Iniciativas de ajuda e angariação de bens essenciais/ Projetos de solidariedade social (bens alimentares para o banco alimentar; fundos através da venda do pirilampo mágico, operação nariz vermelho, entre outras).

- **Educação pela Arte:** pretende desenvolver a sensibilidade artística, assim como o sentido estético e crítico relativamente a diferentes formas de arte; conhecer trabalhos/obras de diferentes formas de arte e entendê-las como uma linguagem; adquirir hábitos de observação e análise visual e auditiva; desenvolver a capacidade de expressar sentimentos, ideias e vivências pessoais através de uma linguagem artística (música, dramatização, desenho); estimular a imaginação e criatividade; entender a importância da integração das várias formas de arte nas comunidades e na cultura; compreender os processos próprios à experimentação, à improvisação e à criação nas diferentes artes, tanto em relação ao património cultural material e imaterial, como a criação contemporânea.

Linhas estratégicas na pré-escola:

- Trabalhos de expressão escrita, musical, dramática e plástica;

- O teatro vem à escola

- Oficinas de arte

- Celebração de dias festivos

- Atividades artísticas e culturais

- Visita estudo a um teatro (a partir dos 3 anos)

Linhas estratégicas no 1º ciclo:

- **Trabalhos de expressão escrita, musical, dramática e plástica** e apresentação/exposição dos respetivos trabalhos nos eventos festivos do Colégio;
- Visitas de estudo a locais de interesse (teatro, concertos, galerias, museus, exposições, etc.)
- Participação autónoma em **atividades artísticas e culturais**, como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas;
- Mobilização de técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
- **Convite a artesãos ou artistas plásticos** para virem ao Colégio ensinar aos alunos algumas técnicas plásticas (ex.: trabalhar o barro, pintura em azulejo, pintura com aguarela)
- Desenvolver **"oficinas de arte",** reutilizando materiais de uso corrente.
- Comemoração de dias festivos (Halloween, Carnaval, Dia de Reis, Dia de S. Valentim, Festa de Natal, Dia Mundial da Música)

- **Educação financeira:** permite a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para decisões a tomar no futuro sobre as suas finanças pessoais, numa perspetiva de consumidor consciente e responsável;

Linhas estratégicas no 1º ciclo:

- Fazer **simulações de trocas comerciais** em contexto educativo;
- **Visitar praças municipais** para realizarem trocas comerciais (compras);
- Comemorar o Dia da Poupança, com a construção de mealheiros;
- Iniciativas de **angariação de fundos** para as viagens de finalistas do 1.º e 2.º ciclo.

- **- Educação para a Segurança:** pretende proporcionar conhecimento e incentivar o respeito pelas regras de segurança e higiene num espaço balnear; conhecer regras de segurança rodoviária; desenvolver comportamentos de vigilância e prudência.

Linhas estratégicas na pré-escola:

- Atividades de Educação rodoviária;

- Simulacro da Proteção Civil;

- Convite a técnicos de segurança

- Atividades no circuito rodoviário

- Projeto Escola Segura

Linhas estratégicas no 1.º ciclo:
- **Atividades de educação rodoviária** que permitam conhecer e respeitar as regras de segurança rodoviária;
- Realização de **simulacro** pela Proteção Civil;
- Atividades que proporcionam conhecimentos sobre comportamentos e atitudes a adotar na época balnear;
- **Ação de formação** em prevenção e segurança balnear aos agentes educativos;
- Exposição de trabalhos feitos a partir de pesquisas, utilizando diferentes recursos, sobre hábitos de consumo e os seus efeitos na saúde bem como medidas para preservação da integridade física individual e comunitária;
- **Convite a técnicos de segurança** (ex.: agente da escola segura, bombeiros) para virem informar e debater com os alunos, comportamentos de prevenção;
- Atividades lúdico-pedagógicas no **circuito rodoviário**;
- Participar no **Projeto Escola Segura.**

- **- Educação ambiental/desenvolvimento sustentável:** pretende sensibilizar as crianças para a importância da preservação do património florestal; conhecer medidas preventivas para a prevenção de fogos florestais e habitacionais; desenvolver atitudes, valores e comportamentos para a preservação e para a sustentabilidade ambiental; desenvolver a capacidade de organizar e implementar medidas preventivas e remediadoras que contribuam para a minimização de problemas ecológicos.

Linhas estratégicas na pré-escola:

- Programa Eco escolas (Green Cork e tampinhas, Eco código);

- Atividades na quintinha;
- Experiências científicas;
- Atividades com o grupo Flamingo
- Visita Final Ano
- **Construção de ecopontos** em cada sala de atividades
- Realização de **compostagem** de resíduos orgânicos
- Implementação da **reciclagem**
- Atividades relacionadas com a **política dos 5 R's**

Linhas estratégicas no 1º ciclo:

- Participar no âmbito do **Programa Internacional Eco Escolas**, promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa – através do qual os alunos organizam e implementam medidas preventivas e remediadoras de alguns problemas ambientais do nosso tempo; **Construção do Eco Código; Projeto "Green Cork" e "Tampinhas"; Constituição do Conselho Eco Escolas**.
- Realização de **atividades na quinta pedagógica** (semear, plantar, regar, mondar); desenvolver o processo de compostagem; ajudar a tratar os animais;
- Desenvolver e explorar o **cantinho da Ciência** em cada sala;
- **Projeto "Cientistas de Palmo e Meio"**
- **Ações de sensibilização** junto das famílias;
- **Construção de ecopontos** em cada sala de atividades
- Realização de **compostagem** de resíduos orgânicos
- Implementação da r**eciclagem**
- Atividades relacionadas com a **política dos 5 R's**
- **Visitas de estudo** a pontos de interesse ambiental enriquecedoras para a sua cultura geral e para o seu quotidiano (ex.: ETAR)

- **Educação para os Media e Literacia Tecnológica:** pretende desenvolver o interesse pelas novas tecnologias de informação e comunicação; desenvolver conhecimentos e capacidades na utilização das TIC; promover a utilização destas ferramentas em contexto de sala de aula; facilitar a compreensão das matérias curriculares com recurso a meios mais dinâmicos e interativos; permitir o acesso à informação, entre outros.

Linhas estratégicas na pré-escola:

- Utilização da internet para pesquisas temáticas;
- Visitas virtuais;
- Utilização da plataforma digital do Colégio, blog de sala e programas educativos informáticos (Sítio dos miúdos, Ciência divertida, Iguinho, SesamStreet, friv, entre outros).

Linhas estratégicas no 1º ciclo:

- **Utilização do quadro interativo** na sala de aula, como recurso de apoio às aprendizagens e atividades pedagógicas curriculares;
- **Projeto de iniciação à programação** no 1.º ciclo;
- **Utilização da internet** na sala de aula como recurso educativo de apoio à atividade pedagógica;
- **Pesquisas temáticas** para realização de trabalhos;
- **Visitas virtuais** a pontos de interesse histórico e cultural (ex.: museus, monumentos, bibliotecas);

- **Pesquisas temáticas** para a realização de trabalhos;
- Utilização de uma **plataforma e-learning** como ferramenta pedagógica de apoio à atividade escolar e como meio de comunicação escola-família;
- Utilização de **meios audiovisuais** para visionamento de documentários com interesse pedagógico e relacionados com o projeto educativo;
- Utilização de **blogues/site da sala** como meio de partilha e comunicação entre escola e a família;
- Utilização de **programas educativos informáticos**, de apoio à consolidação de matérias curriculares;
- Utilização de **manuais digitais** em complementaridade com os manuais em papel;
- Exploração de **jogos multimédia**;
- Visionamento de histórias na **biblioteca digital**;
- Iniciativa de utilizar **tablets/ computador pessoal** em contexto de sala de aula.

- - **Educação para a saúde e sexualidade:** conhecer, adquirir e desenvolver hábitos de vida saudáveis – prática regular de exercício, seguir uma alimentação saudável, entre outros; evitar comportamentos nocivos à saúde (no que diz respeito à alimentação, exposição solar, tabagismo, higiene, entre outros); prevenir/conhecer os problemas de saúde emergentes na infância e as suas medidas preventivas (ex: obesidade infantil; diabetes infantil; cárie dentária; hipertensão no adolescente); tomar consciência dos cuidados a ter com o seu próprio corpo; desenvolver o conhecimento dos factos e componentes que integram a sexualidade, contribuindo para uma vivência mais informada, mais gratificante, mais autónoma e mais responsável da mesma.

<u>Linhas estratégicas na pré-escola:</u>

- Atividades físicas ao ar livre;
- Ementas saudáveis (Dia Mundial da Alimentação);
- Trabalhos alusivos ao corpo humano, higiene e alimentação.

<u>Linhas estratégicas no 1º ciclo:</u>
- **Convite a técnicos de saúde** (ex.: enfermeiros, higienista oral, médico oftalmologista, etc.) para virem informar e debater com os alunos hábitos saudáveis e educação sexual;
- Promover **formação básica em primeiros socorros** desenvolvida em parceria com enfermeira especializada;
- Promover atividades que permitam um melhor nível de saúde física, social e mental, envolvendo toda a comunidade educativa (pais, alunos e agentes educativos);
- Desenvolver **atividades físicas ao ar livre**, tornando a prática de exercício físico regular e acessível a todos os alunos (corta-mato e aulas abertas das atividades extracurriculares);
- Diminuir o consumo de salgados e doces, praticando uma **ementa saudável;**
- **Ações de sensibilização desenvolvidas juntos das famílias**, sobre fatores de risco para a obesidade e diabetes infantil, bem como outras doenças emergentes, fruto de uma alimentação e estilo de vida pouco saudáveis;
- Promoção de ***workshops*** **sobre saúde física e mental**, abertos a toda a comunidade educativa (sessões de esclarecimento e prevenção sobre VIH-SIDA, prevenção de hipertensão, prevenção de diabetes, etc.)
- **Comemoração do Dia Mundial da Alimentação.**
- **Projetos em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro** (ex. os super saudáveis; os heróis do sol saudável)

- **- Educação intercultural/escola inclusiva:** pretende estimular e educar para a multiculturalidade, pelo conhecimento do mundo e pela diversidade; pelo respeito pelo próximo enquanto indivíduo detentor da sua própria cultura e crenças, dos seus próprios costumes e tradições. Valorizar a diversidade de culturas e línguas alertando para a igualdade social existente entre qualquer ser humano e para a necessidade de igualdade de oportunidades e atitudes anti discriminatórias.

Linhas estratégicas no 1º ciclo:

- Visualização de **vídeos**;
- **Workshops** de línguas;
- Observação das características culturais.
- Ações de sensibilização para a inclusão (ex.: cercisa, vencer o autismo, entre outros)

5. FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS

Quanto às ferramentas pedagógicas utilizadas na Pré-escola, 1.º ciclo podemos identificar as seguintes:

- **Pré-escola:**

- Livros;

- Laboratório experimental de matemática e de ciências/cantinho da ciência;

- Blogue/site de sala;

- Centro de recursos (sala de informática);

- Equipamentos audiovisuais;

- Visitas de estudo;

- Plataforma digital (Classdojo, Classroom)

- **1º ciclo:**

- Quadro interativo;

- Internet na sala de aula;

- Programas educativos multimédia de apoio às áreas curriculares;

- Plataforma digital (Classdojo, Classroom)

- Equipamentos audiovisuais;

- Blogue/site de sala;

- Manuais escolares;

- Fichas facultadas pelos professores/educadores (resumos, mapas de conceitos, glossários, etc.)

- Visitas de estudo;

- Laboratório experimental de matemática e de ciências/cantinho da ciência;

- Centro de recursos (sala de informática);

Capítulo IV – Avaliação e Divulgação do Projeto Educativo

Motivo para avaliar o projeto educativo

Avaliar o Projeto Educativo refere-se a uma avaliação interna que pretender avaliar o que está a resultar e a falhar na implementação do projeto. Assim, a avaliação constitui-se como um instrumento indispensável para o aperfeiçoamento e melhoria do próprio projeto.

Através do processo avaliativo, o Colégio será capaz de responder aos interesses da escola e dos seus agentes; orientar a escola na adequada aplicação dos seus recursos; procurará melhorar a resposta aos desafios colocados e adequar as atividades às necessidades do meio e, por fim, poderá oferecer respostas à comunidade educativa e à restante sociedade sobre a aplicação e utilização dos recursos.

Este é um processo que traz diversas vantagens para todos, uma vez que permite a regulação da ação educativa, aperfeiçoa o projeto educativo e mobiliza a comunidade educativa.

Monitorização do Projeto Educativo

A monitorização do Projeto Educativo consiste na recolha sistemática de dados acerca dos resultados e das atividades que decorrem da implementação do projeto educativo, de modo a permitir estabelecer conclusões sobre o grau de concretização dos objetivos. Só assim é possível obter indicadores que permitam futuras reformulações eficazes.

Algumas das estratégias a adotar para a recolha de informação será:

- ⇒ Supervisão pedagógica (observação de aulas)
- ⇒ Análise dos instrumentos de avaliação (grelhas dos educadores/professores)
- ⇒ Balanço dos Planos anuais de atividades
- ⇒ Reuniões (Conselho de Docentes)

Depois da fase de recolha da informação é importante que a avaliação implique um processo de reflexão sobre as ações realizadas. Esta reflexão permitirá ao Colégio aprender, numa perspetiva de escola aprendente, pois consideramos que uma instituição só pode melhorar se for capaz de refletir sobre os seus processos. Este balanço final será apresentado num relatório anual de autoavaliação da instituição.

Divulgação do P.E

O Projeto Educativo é um documento acessível a toda a comunidade e está disponível para consulta nos seguintes espaços:

- ⇒ Secretaria do Colégio
- ⇒ Site do Colégio
- ⇒ Plataforma digital (Drive do Google)

Período de vigência

Tal como determina o Decreto Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, o Projeto Educativo é aplicável por um período de três anos letivos. Neste caso em concreto, o presente projeto é válido para o período de 2024-2027.

Anexos

Anexo I –Modelo Educativo do Colégio

Filosofia/ Pedagogia de "Escola Ativa"

A equipa docente do Colégio segue uma pedagogia de Escola Nova/ Escola Ativa na persecução das Metas Educativas atrás enunciadas para todos os níveis de ensino.

A pedagogia de Escola Ativa assenta num conjunto de pressupostos da teoria de Piaget sobre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança.

Pressupostos da Teoria de Piaget sobre a Aprendizagem na criança:

- O conhecimento não é uma coleção de factos particulares, mas sim uma estrutura organizada e coerente que sofre um processo de acomodação face a uma informação nova, por forma a assimilá-la/ integrá-la e torná-la compreensível.
- O conhecimento não é diretamente ensinável, mas sim construído pelo próprio sujeito a partir das relações e interações que estabelece com a sua realidade física, social e cultural.
- A capacidade de aprendizagem do indivíduo depende do seu nível de desenvolvimento cognitivo, i.e., a aprendizagem não ocorrerá se os desafios educativos colocados ao aluno tiverem um grau de exigência superior às suas competências e capacidade para os resolver, nem, tão pouco, se o grau de exigência for tão baixo que não estimule a sua atividade intelectual.
- A aprendizagem não consiste numa receção passiva do conhecimento, mas num processo de construção ativa que envolve a reestruturação e reconstrução dos conhecimentos prévios do sujeito.
- "O funcionamento da inteligência (as operações cognitivas) … é tanto mais estimulando e desenvolvido quanto os problemas postos pelo real são mais variados e mais interessantes" - Piaget

Anexo II – Princípios orientadores da Ação Pedagógica –Pré-escola

O trabalho desenvolvido na pré-escola baseia-se no currículo de orientação cognitiva (teoria de desenvolvimento de Piaget). Tratando-se de um currículo aberto, procura-se um equilíbrio entre as iniciativas dos adultos e das crianças em que ambos iniciam e respondem.

O educador inicia definindo a rotina diária, o ambiente físico da sala, orienta atividades em pequeno e grande grupo, apoia, coloca questões, propostas, desafia o pensamento da criança. Por outro lado, a criança inicia escolhendo as atividades, os materiais, trabalhando em vários ambientes.

O educador responderá, observando e ajudando a criança a desenvolver os seus projetos, a exprimir-se. A criança responderá aprendendo a trabalhar num ambiente proposto, a participar em atividades de grupo, a resolver conflitos e a aceitar desafios.

O espaço da sala está organizado de modo a que a criança desenvolva as suas atividades. Está dividida por áreas (faz-de-conta, expressão plástica, construções, leitura e sossego, jogos, natureza), tendo cada uma delas material devidamente colocado e etiquetado.

Os adultos da sala estabeleceram uma rotina diária organizada em diferentes tempos: tempo de grande grupo; tempo de planear; tempo de trabalho; tempo de arrumar; tempo de recordar; tempo de pequeno grupo: tempo de recreio.

Experiências-chave: são manifestações naturais do desenvolvimento, constituem o próprio processo de desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar (3-6 anos). Foram identificados e organizados 8 grupos de experiências-chave com base na teoria de desenvolvimento de Piaget. Tratando-se do processo através do qual as crianças aprendem, há que planear as atividades pedagógicas com base nas experiências-chave. Através de uma larga variedade de experiências com materiais, pessoas e situações, a criança aprenderá acerca de si, dos outros e do Mundo que a rodeia.

As experiências-chave do currículo de orientação cognitivista são:

Ação:

- Explorar ativamente com todos os sentidos;
- Manipular, transformar e combinar materiais;
- Escolher materiais, atividades, objetivos;
- Adquirir técnicas de utilização de instrumentos e equipamentos;
- Utilizar os grandes músculos;
- Tomar a seu cargo a resolução das próprias necessidades.

Linguagem:

- Falar com os outros sobre experiências pessoalmente significativas;
- Descrever objetos, acontecimentos e relações;
- Exprimir sentimentos por palavras;
- Ter a própria linguagem oral posta por escrito e depois lida em voz alta;
- Brincar com a linguagem.

Experimentação e representação:

- Reconhecer objetos pelo som, tato, gosto e cheiro;
- Imitar ações e sons;
- Relacionar modelos, fotografias e gravuras com lugares e coisas reais;
- Desempenhar papeis;

- Fazer modelos;
- Fazer desenhos e pinturas;
- Observar que as palavras faladas podem ser escritas e depois lidas em voz alta.

Classificação

- Investigação e descrição dos atributos das coisas;
- Observação e descrição da razão por que as coisas são semelhantes e diferentes; seleção e agrupamento;
- Utilização e descrição de objetos de diferentes modos;
- Conversação acerca das características que uma coisa não possui ou da classe a que não pertence;
- Memorização de mais de um atributo de cada vez;
- Distinguir entre “alguns” e “todos”.

Seriação

- Fazer comparações;
- Dispor várias coisas por ordem e descrever as relações entre elas;
- Encaixar um conjunto ordenado de objetos noutro, por tentativa e erro.

Número

- Comparar quantidades;
- Ordenar dois conjuntos de objetos em correspondência um a um;
- Contar objetos.

Relações espaciais

- Encaixar e separar coisas;
- Reordenar e dar nova forma aos objetos;
- Observar e descrever coisas, a partir de diferentes pontos de vista espaciais;
- Experimentar e descrever as posições, direções e distâncias relativas das coisas;
- Experimentar e representar o próprio corpo;
- Aprender a localizar as coisas na sala de atividades, no jardim de infância e nos arredores;
- Interpretar as representações das relações espaciais em desenhos, gravuras e fotografias;
- Distinguir e descrever formas.

Tempo

- Compreensão das unidades ou intervalos de tempo;
- Paragem e começo de uma ação a um sinal dado;
- Experiência e descrição de diferentes taxas de velocidade;
- Experiência e comparação de intervalos de tempo;
- Observação das mudanças sazonais;
- Observação do que se utilizam relógios e calendários para marcar a passagem do tempo (mapa de presenças)
- Antecipação verbal de acontecimentos futuros e execução de preparativos adequados;
- Planeamento e finalização do que se planeou;
- Descrição e representação de acontecimentos passados;
- Utilização de unidades convencionais de tempo ao falar sobre acontecimentos passados e futuros;
- Observação, descrição e representação da ordem dos acontecimentos.

Anexo III – Princípios orientadores da Ação Pedagógica – 1.º ciclo

Pedagogia de Escola Ativa

1º - A ação pedagógica da escola deve proporcionar ao aluno Aprendizagens Ativas:

- Os alunos devem ter oportunidade de viver situações de aprendizagem e de trabalho escolar estimulantes que permitam agir sobre o concreto e o real, manipular objetos e meios didáticos.

- As matérias a ensinar ao aluno não devem ser impostas do exterior, mas ser descobertas por ele, através de uma pesquisa real e uma atividade auto iniciada.

- A relação entre a vida intelectual e as atividades físicas/materiais e sociais apontam para a importância do trabalho manual e das oportunidades de experimentação direta com os materiais (ex. trabalhos na horta, realização de experiências científicas).

- A relação entre os alunos e a natureza é considerada uma importante oportunidade educativa, pelo que são valorizadas as atividades ao ar livre, defendendo que estas devem ser promovidas alternadamente com as atividades escolares.

- A promoção da autonomia do aluno é um objetivo educativo primordial.

2º - A ação pedagógica da escola deve propiciar ao aluno aprendizagens significativas e integradas

- A importância de criar situações educativas adequadas ao nível de desenvolvimento cognitivo do aluno, assim como aos seus interesses e necessidades, por forma a proporcionar a concretização de aprendizagens significativas e promover um desenvolvimento adequado do processo ensino-aprendizagem.

- As situações educativas devem ser planeadas e desenvolvidas por forma a promover a atividade autorregulada do aluno naquelas situações educativas no sentido de propiciar a concretização de aprendizagens significativas.

- A ação educativa deve, através da planificação de atividades e conteúdos a abordar, permitir ao aluno estabelecer uma relação entre a nova informação e os seus conhecimentos e experiências anteriores.

3º - A ação pedagógica da escola deve propiciar ao aluno aprendizagens diversificadas

- A atividade pedagógica deve ser diferenciada, utilizando recursos variados que permitam abordar os conteúdos sob múltiplas perspetivas.

4º - A ação pedagógica da escola deve promover aprendizagens socializadoras que assegurem a formação moral e crítica na abordagem dos saberes.

Práticas Pedagógicas da Escola Ativa – decorrentes dos princípios descritos anteriormente:

- O ato educativo é encarado como um processo de participação guiada, o qual implica a participação ativa de alunos e professores, desenvolve-se através das interações estabelecidas entre os alunos e o professor e os alunos entre si e permite ao aluno relacionar a nova informação com os seus conhecimentos anteriores;

- Organizar situações de aprendizagem e de trabalho significativas recorrendo a material relevante e passível de ser manipulado pelo aluno e envolvendo atividades com conteúdos potencialmente significativos para o aluno, que permitam estabelecer uma relação entre a nova informação e os seus conhecimentos prévios e que lhe coloquem um desafio, ao mesmo tempo estimulante da sua atividade intelectual e passível de ser resolvido pelas suas competências cognitivas;

- Variar os materiais, as técnicas e processos de desenvolvimento dos conteúdos a abordar, assim como diversificar as modalidades do trabalho escolar e as formas de comunicação e de troca dos conhecimentos adquiridos;

- Ensinar dentro do contexto de jogo da criança;

- Encorajar e aceitar as respostas erradas da criança e aproveitá-las como oportunidades de aprendizagem (pedagogia do erro);

- Ensinar tanto os conteúdos como os processos;

- Encorajar que a criança se torne progressivamente autónoma na sua aprendizagem;

- Encorajar a criança a interagir e a resolver os seus conflitos e problemas;

- Encorajar a criança a ser independente, curiosa, a tomar iniciativa na persecução dos seus interesses, a exprimir as suas ideias e a discuti-las com os seus pares;

As situações de aprendizagem organizadas para os alunos devem proporcionar-lhes as seguintes experiências educativas:

- Trabalhos de pesquisa individual ou de grupo;
- Desenvolvimento de trabalho autónomo através da utilização de ficheiros e de atividades diferenciadas no seu grupo/turma;

- Atividades que envolvam o trabalho manual (trabalhos na horta, a criação de animais, experiências científicas);
- A utilização das expressões (plástica, musical, dramática) como uma atividade educativa prioritária;
- O jogo como dispositivo potenciador do desenvolvimento;
- Utilização de materiais didáticos que permitam orientar a atividade cognitiva e intencional do aluno;
- O estabelecimento de relações de cooperação e colaboração entre os alunos.

Anexo IV – Métodos Pedagógicos utilizados no Colégio para a implementação da Pedagogia de Escola Ativa – 1.º ciclo

- **Aprendizagem por resolução de problemas**

Este método apresenta vantagens relevantes para a aprendizagem, nomeadamente, a promoção da motivação e do conhecimento de novas áreas do saber, estimula a criatividade e o pensamento crítico e fomenta a capacidade de análise e decisão. Permite o desenvolvimento da flexibilidade cognitiva.

Através dele, pretende-se que os alunos sejam capazes de planear uma ação e, para tal, são ensinadas estratégias de resolução de problemas que lhes servem de guia ou metodologia para realizar uma atividade desejada. Assim, esse método, exige que seja trabalhada a compreensão do aluno perante determinada tarefa, seja feita a conceção de um plano que conduza à sua resolução, seja executado esse plano e, por último, seja feita uma avaliação que ditará se o objetivo, resolução do problema, foi alcançado.

- **Aprendizagem Cooperativa**

A cooperação como processo educativo permite a aquisição de competências e pressupõe que cada um dos membros do grupo só possa atingir o seu objetivo se cada um dos outros o tiver atingido também. É valorizado o trabalho em conjunto, por forma a maximizarem a sua própria aprendizagem e a dos seus colegas. Proporciona um clima de respeito pelas diferenças e permite assegurar todas as condições para a promoção da autoestima e da motivação, imprescindíveis para se poder aprender. Permite melhorar as relações interpessoais, vivenciar situações emocionalmente significativas e permite, ainda, que os alunos aprendam a saber esperar, ouvir, apreciar ideias diferentes e gerir conflitos.

Neste âmbito é desenvolvido o método de ensino recíproco de aprendizagem cooperativa que permite que os alunos aprendam um conjunto de estratégias cognitivas que os habilitam a construir ativamente significados que conduzam à melhoria dos seus resultados de aprendizagem.

É desenvolvida, ainda, a tutoria entre pares, que orienta a aprendizagem para as necessidades dos alunos. Possibilita que os alunos se tornem “professores” dos seus colegas e que aprendam tanto como aqueles que ensinam pois, no caso dos tutores, não só desenvolve o sentido de cooperação, autonomia e entreajuda como consolida as competências académicas adquiridas, bem como, as competências sociais com os seus pares. Para os tutelados, permite receber uma ajuda individual e particular dada pelo tutor, mas orientada pelo Professor, possibilita a vivência de experiências de situações de sucesso escolar e dá ao aluno uma possibilidade maior de atingir os objetivos visados.

- **Aprendizagem de mestria ou de domínio**

A aprendizagem de mestria ou domínio é um modelo de ensino-aprendizagem que proporciona aos alunos várias oportunidades para atingirem o domínio dos conteúdos programáticos em que existe uma avaliação frequente e um feedback imediato por parte do professor. Neste método, os alunos recebem informações sobre um conteúdo e de seguida são avaliados para determinar o seu nível de aprendizagem. Porém, cada conteúdo programático é precedido por um teste diagnóstico que fornece informações ao professor sobre as dificuldades e os pontos fortes dos alunos.

Assim, após essa avaliação, existirão dois caminhos: os alunos que necessitam de mais tempo para aprender serão alvo de um plano de recuperação com atividades de remediação de aprendizagem com recurso a diferentes métodos e estratégias; os alunos que já dominam os conceitos necessários e que conseguem atingir os objetivos terão oportunidade de realizar atividades de enriquecimento que lhes permitirão, não só, consolidar as suas aprendizagens como também alargar o seu espectro de pesquisa e de mestria.

Em ambos os casos, o professor definirá, igualmente, objetivos sendo privilegiada a motivação interna no caso dos alunos que sejam direcionados para o trabalho de enriquecimento. Neste trabalho, os alunos podem adotar a posição *aluno-professor* sendo incentivados a explicar aos colegas conteúdos sobre os quais tenham estudado e tenham aperfeiçoado o seu conhecimento. Este tipo de aprendizagem, permite atender às necessidades de todos os alunos dando, a quem precisa, mais tempo para progredirem ao seu próprio ritmo.

- **Pedagogia de projeto**

Através do trabalho de projeto a criança aprende de uma forma prática, tornando a aprendizagem motivadora e eficaz. Com esta pedagogia a criança é incentivada a desenvolver atividades com objetivos concretos, a realizar tarefas produtivas, a desenvolver a compreensão, a iniciativa, a responsabilidade e o pensamento reflexivo.

Estratégias de aprendizagem e de estudo

A utilização de estratégias como: construção de mapas de conceitos; construção de resumos e esquemas; aprender a sublinhar e a selecionar a informação, permitem aos alunos tornar a sua aprendizagem mais fácil e também mais produtiva pois, desenvolve, não só, a sua concentração como a memória. Com estes elementos desenvolvidos torna-se mais fácil para os alunos otimizarem a sua aprendizagem fazendo com que, gradualmente, sejam capazes de adotar o seu próprio método de estudo tornando-se eficiente no tempo que dedicam ao mesmo. Este método poderá e deverá ser desenvolvido na sala de aula, pelo que será o professor a orientar todo este processo.

Estratégias metacognitivas

Estas estratégias permitem aos alunos melhorar o seu rendimento escolar, controlar a sua aprendizagem e aumentar a motivação para a aprendizagem. Para desenvolver estas estratégias os alunos são envolvidos na planificação, monitorização e avaliação das suas aprendizagens.

Estratégias de autoquestionamento e autoverbalização

Os alunos são incentivados a autoquestionarem-se e a verbalizarem o seu pensamento. Isto faz com que treinem a sua capacidade de centrarem o seu raciocínio sobre uma ideia ou conteúdo que esteja a ser abordado. Consequentemente, isso influenciará a sua aprendizagem ajudando o aluno a recordar e a compreender a informação mais facilmente (autoverbalização).

Instrução direta, ensino explícito ou ativo

É um método centrado no professor que tem como objetivo proporcionar um ensino capaz de acelerar o desempenho escolar dos alunos. Isto é, ensinar mais conteúdos reduzindo o tempo dispensado para os mesmos e conseguindo que os alunos aprendam de uma forma compreensiva (não mecânica) e monitorizem constantemente o seu desempenho, à medida que avançam para atingir as suas metas de aprendizagem. É escolhido para transmitir conhecimentos factuais e processuais.

A instrução direta é utilizada para suscitar o interesse dos alunos, bem como, para situá-los num determinado contexto ou apresentar um novo conteúdo. Neste método, o professor relaciona o que vai ser aprendido com os conhecimentos anteriores dos alunos e estabelece um diálogo. Apresenta o conteúdo, proporciona a sua prática, verifica a aprendizagem e questiona os alunos sobre o que foi ensinado. Proporciona uma prática independente e se os alunos não dominam os objetivos, o professor volta a ensinar os conteúdos, fazendo uma avaliação individual frequente.